



Isabel Silva  
Kissade  
Sara Sá  
Ulisses Cruzeiro

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Centro Social da Juventude de Belinho

ANO: 2025



## ÍNDICE

1 - Introdução	3
1.1 - Composição dos Órgãos Sociais	3
1.2 - Enquadramento Institucional	4
2 - Enquadramento Económico	4
2.1 - A Nível Internacional e Europeu	5
2.2 - A Nível Nacional	8
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira	9
3.2 - Análise das Atividades	13
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados	15
5 - Expetativas Futuras	15
5.1 - Cenário macroeconómico	15
5.2 - Cenário Interno	18
5.3 - Evolução previsível da entidade	19
6 - Outras Informações	20
7 - Considerações Finais	20



Isabel Silva  
X  
Sara Sá  
Liliana Cruz

## 1 - Introdução

O Centro Social da Juventude de Belinho, com sede social em 4740-165 Esposende, com um capital social de 1.112,78 €, tem como atividade principal:

CAE Principal Ver. 3:

- 88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e

E atividades secundárias:

CAE Secundário Ver.3:

- 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento
- 88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Centro Social da Juventude de Belinho, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

### 1.1 - Composição dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais, não remunerados, do Centro Social da Juventude de Belinho, são compostos pela Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal e pela Direção.

No ano de 2025 houve alteração da composição dos órgãos sociais - Direção, tendo o Vice-Presidente Sr. Manuel Filipe Marques Moreira, ter apresentado a sua renúncia do cargo de Vice-Presidente e renomeação de novo membro. Assim, os Órgãos Sociais da instituição são constituídos da seguinte forma:

#### Mesa da Assembleia Geral:

- Sandrina Daniela Oliveira Martins de Abreu – Presidente
- André da Rocha Moreira – 1.º Secretária
- Cláudia Filipa Almeida Capitão – 2.º Secretário
- Paulo Renato Gomes Torres - Suplente

#### Conselho Fiscal:

- Letícia da Rocha Moreira - Presidente
- Maryline Bedulho Viana – 1.º Vogal
- Bruna Roças Marques Cepa – 2.º Vogal
- Joaquim Pedro da Silva Patrão - Suplente

#### Direção:

- Lisa Torres Enes - Presidente
- Sara Patrícia Alves de Sá – Vice-Presidente
- Isabel Maria Gomes de Araújo Silva – Tesoureira
- Andreia Alexandra Gomes da Costa - Secretária
- Liliana Catarina Sampaio do Cruzeiro – Vogal

## 1.2 - Enquadramento Institucional

O Centro Social da Juventude de Belinho, IPSS, nasceu como instituição em 1981, em 1 de agosto, com o nome de Associação desportiva e Cultural de Belinho (ADEC), constituída por escritura pública realizada em 16-10-1981 e publicada no DR n. 371, 3.ª série, de 24 de novembro de 1981. Em 28 de Fevereiro de 1990 foi feita, no Cartório Notarial de Esposende, a escritura de alteração de estatutos, passando a denominar-se CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO (CSJB), e acrescentando a Área Social à atividade desenvolvida: educação, cultura, recreio e desporto. Esta alteração foi publicada em Diário da República n.131, 3.ª série, de 7-6-1990 e foi feito o registo provisório na Direção Geral da Segurança Social com o n.º 65/90, a fls. 142 e 142 verso, do Livro n.º 4, das Associações de Solidariedade Social, vindo a converter-se em definitivo em 29-01-2007, por averbamento n.º 1 à referida inscrição, conforme consta de documento enviado por aquela entidade.

### Missão, visão e valores

#### Missão:

O Centro Social da Juventude de Belinho tem por missão a valorização social e humana dos associados e da população em geral, através de ações e obras sociais, culturais, recreativas e desportivas.

#### Visão:

O Centro Social da Juventude de Belinho pretende ser uma instituição de referência nível local, prestando serviços de excelência aos seus utilizadores, clientes e associados, gerando e potenciando sinergias com outros parceiros sociais.

#### Valores:

Promoção da autonomia, dignidade e confiança dos seus utilizadores;  
Inovação, competência e desenvolvimento humano;  
Valorização, cooperação, solidariedade, igualdade de oportunidades;  
Satisfação das expectativas dos nossos utilizadores, clientes e associados.

### Políticas Institucionais

#### Formação Profissional

Em 2025 mantivemos a nossa política de valorização dos ativos humanos da instituição, nomeadamente através de parcerias com entidades formadoras para a realização de ações de formação que contribuem para o desenvolvimento das competências individuais dos trabalhadores e colaboradores do CSJB e trazem efetivo valor acrescentado aos serviços.

#### Segurança e Saúde no Local de Trabalho

Mantivemos o programa de vigilância no âmbito da medicina do trabalho com consultas regulares aos trabalhadores, nos termos regulamentados no Código do Trabalho e demais legislações em vigor.

Ao nível da Segurança, a política da Instituição continuou a assentar nos princípios legais estabelecidos na legislação citada anteriormente e que destacamos: a promoção e melhoria contínua das condições de higiene e segurança no trabalho e prevenção de acidentes profissionais, tendo como prioridade a redução dos riscos profissionais. Neste sentido entendemos como dever a adoção dos seguintes princípios:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Promover a formação sobre os riscos profissionais inerentes às tarefas desenvolvidas pelos seus colaboradores;
- Assumir a segurança como parte integrante da qualidade dos serviços prestados.

## 2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, o ano de 2025 foi um período de crescimento estável, mas contido, após uma fase de choques

Direção

-----

inflacionistas e de reconfiguração do comércio.

A conjuntura internacional foi profundamente influenciada pelo primeiro ano de governação de Donald Trump, que introduziu novos focos de incerteza económica e comercial. As orientações iniciais da nova administração norte americana contribuíram para um ambiente internacional mais volátil e disruptivo, reforçando a perceção de que o mundo atravessa uma transição para uma nova ordem global.

A publicação World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional (FMI), de janeiro de 2026, descreve uma economia global surpreendentemente resiliente, apesar de enfrentar forças divergentes. Entre estas, mantiveram-se fatores de instabilidade externos, como a continuação da guerra na Ucrânia, sem sinais claros de resolução, e a intensificação das tensões no Médio Oriente, em particular envolvendo Gaza, Israel e Irão. Estes desenvolvimentos contribuíram para riscos ascendentes ao nível energético, comercial e financeiro.

No plano dos preços, a desinflação avançou e, em várias economias desenvolvidas, os bancos centrais puderam abrandar o ciclo restritivo. Ainda assim, o FMI nota que a inflação pode revelar-se mais persistente em alguns países e que a subida anterior de tarifas e a incerteza de políticas continuam a moldar o quadro macroeconómico. O impulso de investimento ligado à Inteligência Artificial (IA) deverá ser também um fator novo a monitorizar, com potenciais ganhos de produtividade, mas também risco de correção de mercado.

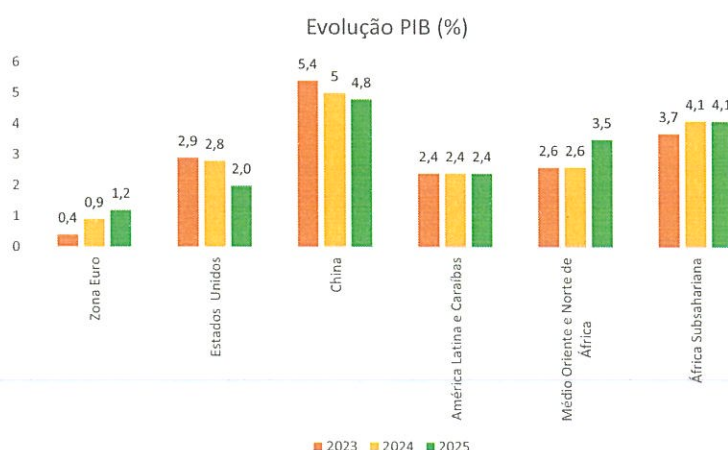
Relativamente ao mercado de trabalho, a International Labour Organization (ILO) estimou, para 2025, uma taxa de desemprego global de 4,9%, sem alteração relativamente a 2024, mas identificou uma estagnação na qualidade do emprego e uma recuperação incompleta dos salários reais face ao choque inflacionista, bem como, desigualdades persistentes, sobretudo para jovens e mulheres.

## 2.1 - A Nível Internacional e Europeu

### Mundo

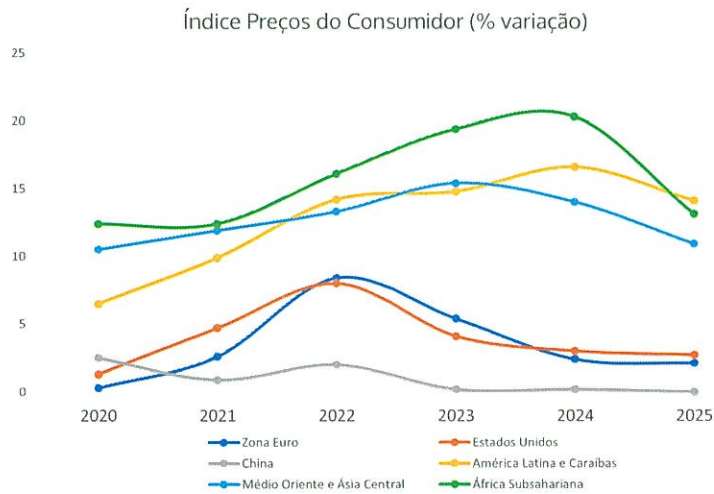
Tanto o FMI como o World Bank convergiram no reconhecimento de um cenário de crescimento moderado e de maior incerteza política, considerando que, em 2025, como reação ao choque tarifário, o mundo acelerou as suas cadeias de abastecimento.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) desagregados pelas principais regiões do mundo.



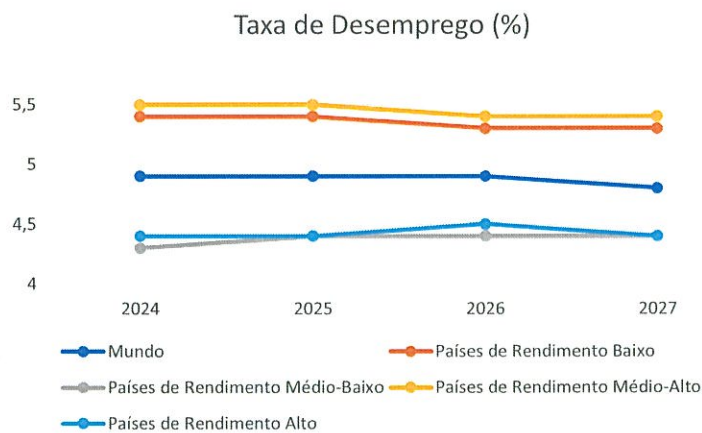
Fonte: Dados estimados FMI a outubro 2025

A inflação global continuou a descer no agregado das economias avançadas. Não obstante, o FMI alertou para os riscos associados a choques de oferta, aos preços da energia e a possíveis pressões políticas sobre a independência dos bancos centrais.



Fonte: Dados estimados FMI a outubro 2025

Relativamente aos salários, o novo relatório da ILO de 2026 indica que, apesar do desemprego se manter estável, a qualidade dos empregos não recuperou e os ganhos salariais reais ainda não compensaram totalmente as perdas de poder de compra anteriores. O desemprego jovem agravou-se em 2025 para 12,4% à escala global.

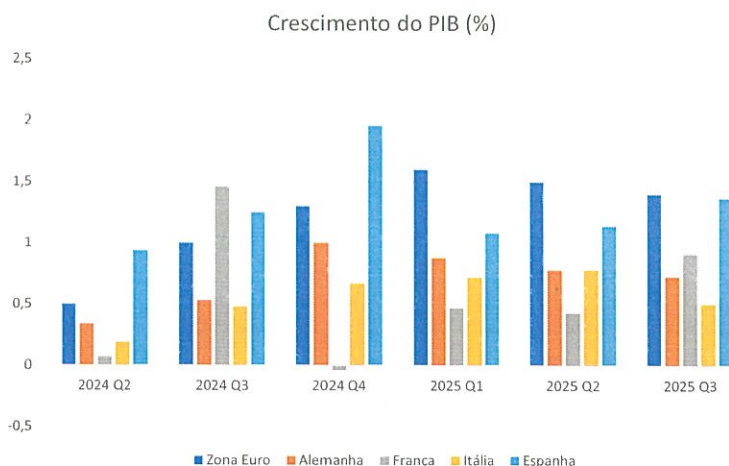


Fonte: Dados estimados ILO em janeiro de 2026

### Europa

Em 2025, a Zona Euro continuou a mostrar recuperação moderada, sustentada por um abrandamento da inflação e por alguma melhoria da procura interna, ainda que com assimetrias entre países. As projeções da Organização para a Cooperação e

Desenvolvimento Económico (OCDE) apontam para um crescimento do PIB da Zona Euro de 1,3% em 2025, suportado por consumo privado em recuperação e pelo acesso ao crédito gradualmente mais favorável.



Fonte: Dados do Banco Central europeu de dezembro de 2025

A inflação, na Zona Euro deverá continuar a convergir para os 2% durante a segunda metade do ano, em linha com a tendência já apresentada durante o ano.

A OCDE antecipa a continuidade do processo de desinflação, nas economias avançadas, com a maioria dos países a aproximar se das metas definidas pelos respetivos bancos centrais. A normalização dos preços dos bens e da energia, juntamente com a moderação dos custos do trabalho, sustenta esta convergência para a meta de 2% em 2025.

Este organismo realça ainda que, a eliminação gradual de medidas orçamentais extraordinárias e o recuo das políticas restritivas podem trazer algum alívio das condições financeiras, apoiando a procura interna na Zona Euro.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da Zona Euro manteve-se historicamente baixa em 2025. O Eurostat reportou uma taxa de desemprego de 6,3%, com o desemprego jovem a recuar ligeiramente para os 14,6%, evidenciando uma estabilização do mercado juvenil.

Desagregando o indicador do desemprego por género, em novembro de 2025, a taxa de desemprego das mulheres foi de 6,2% na UE e a taxa de desemprego dos homens foi de 5,8%. Na Zona Euro, a taxa de desemprego das mulheres foi de 6,5%, e a taxa de desemprego dos homens situou-se em 6,1%.

## Principais Mercados Estrangeiros

### China

A OCDE prevê que a economia chinesa cresça 4,7% em 2025, com consumo ainda condicionado por poupanças elevadas e pela correção no setor imobiliário.

O investimento imobiliário continuará a cair, enquanto as exportações serão afetadas por novas tarifas dos EUA. A inflação permanecerá muito baixa, e a política fiscal será expansionista, impulsionada por um grande estímulo e por um programa de retoma para empresas.

Direção

## EUA

A Comissão Europeia e Banco Central Europeu (BCE) estimaram para os EUA uma taxa de desemprego de cerca de 4,2 % para 2025.

A OCDE alertou, durante 2025, que os EUA enfrentarão défices orçamentais elevados durante vários anos, com uma dívida pública crescente, requerendo um ajuste fiscal significativo. Este organismo, projetou que o PIB dos EUA atinja um crescimento de 2%.

Segundo a informação publicada pelo U. S. Department of Labor, em janeiro de 2026, a inflação anual atingiu em dezembro de 2025 os 2,7%, impulsionada pelos custos mais elevados das importações devido às tarifas.

## 2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal projeta para 2025 um crescimento do PIB de 2,0%, acelerando depois em 2026 com apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da melhoria das condições financeiras.

O consumo das famílias continua a beneficiar da desaceleração da inflação, de ganhos no rendimento disponível e da descida gradual das taxas de juro. A OCDE e a Comissão Europeia (CE) antecipam que esta normalização sustente 2025. O consumo público mantém um contributo positivo, também alavancado por fundos europeus e execução de investimento público.

Em 2025, algumas empresas portuguesas beneficiaram de condições de financiamento mais favoráveis e do impulso proporcionado pela execução do PRR, relativamente a anos anteriores.

O PRR tem impulsionado a economia portuguesa ao dinamizar o investimento privado, através de instrumentos de capitalização e apoio à inovação, reforçando o tecido produtivo nacional. Estes mecanismos têm tido impacto direto na produtividade e na estrutura empresarial, contribuindo para melhores resultados macroeconómicos. Simultaneamente, o PRR tem aumentado o investimento público, apoiando a recuperação económica pós pandemia, sobretudo entre 2022 e 2024.

Segundo a OCDE, as exportações portuguesas mantêm bons níveis de desempenho. Existe, no entanto, um elevado grau de incerteza em relação ao futuro face à crescente instabilidade do contexto internacional e à forte exposição de alguns setores ao mercado dos EUA. No entanto, quando analisamos o seu impacto no PIB, o cenário não é tão positivo, uma vez que o peso das exportações de 46,5%, em 2024, diminuiu para 44,4%, no primeiro semestre de 2025.

Adicionalmente, segundo a análise da Associação Empresarial de Portugal (AEP), o crescimento registado nos primeiros nove meses do ano foi influenciado fortemente pela antecipação de encomendas de clientes europeus, motivada por uma expectativa de condições internacionais adversas.

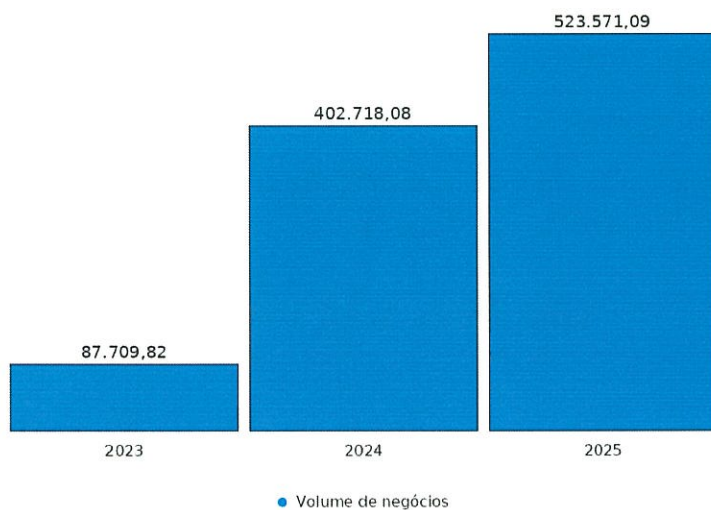
Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), na divulgação de 10 de dezembro de 2025, referente a outubro de 2025, as importações de bens diminuíram 3,0% em termos homólogos.

De acordo com o Banco de Portugal, registou-se um crescimento do emprego de 1,9% na primeira metade de 2025. O maior crescimento da atividade económica e do emprego foi registado no sector dos serviços, uma área da económica aparentemente menos volátil.

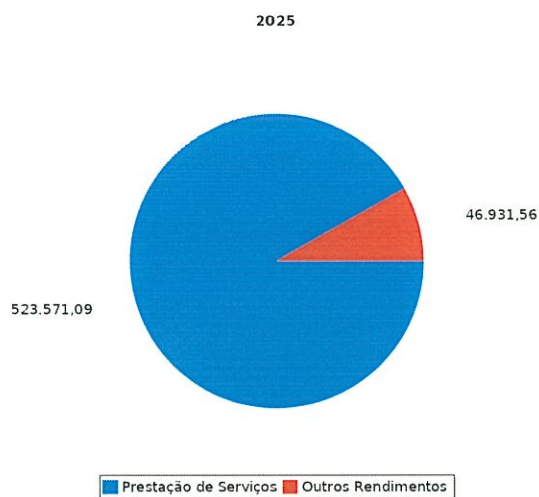
Outro setor de relevante na economia portuguesa é o da habitação. Este mercado não aparenta estar a ser penalizado pelo atual contexto de incerteza. A procura alta e a diminuição das taxas de juro, traduziram-se num crescimento de 17%, na primeira metade de 2025, face ao período homólogo, com o número de transações de imóveis a subir 20%.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas adotadas pelo Governo, em anos anteriores, de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e





A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



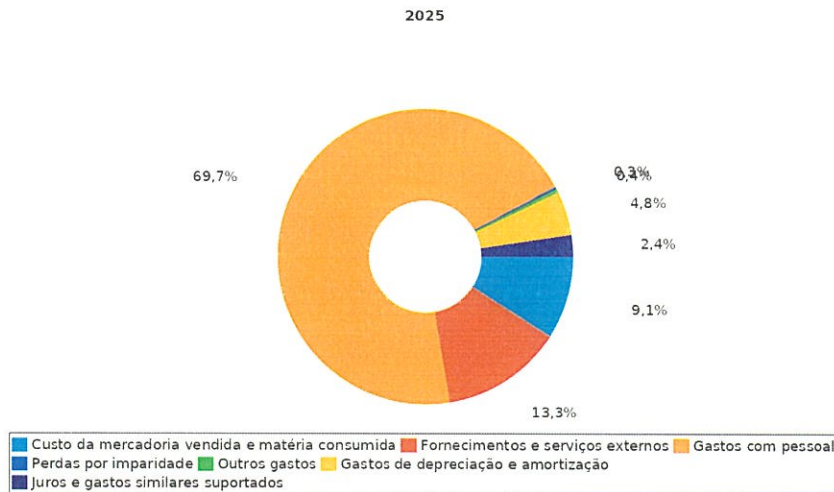
RELATÓRIO DE GESTÃO  
DO ANO 31-12-2025  
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

Isabel Siqueira  
Vitoria  
Sara Sá  
Liliana Cruz



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

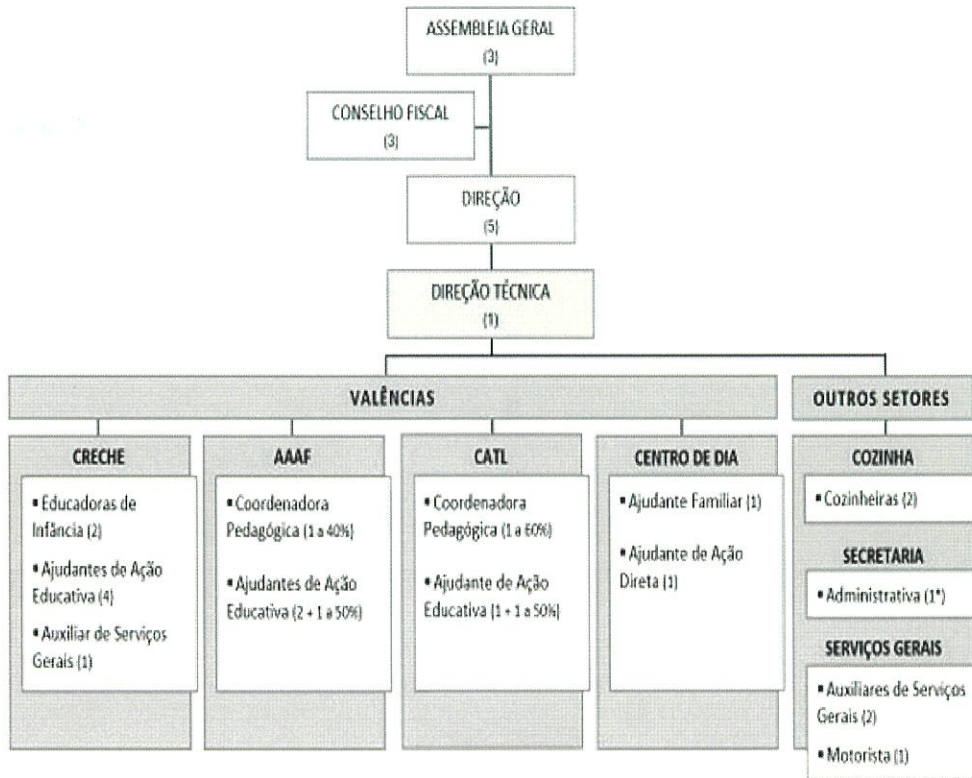


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

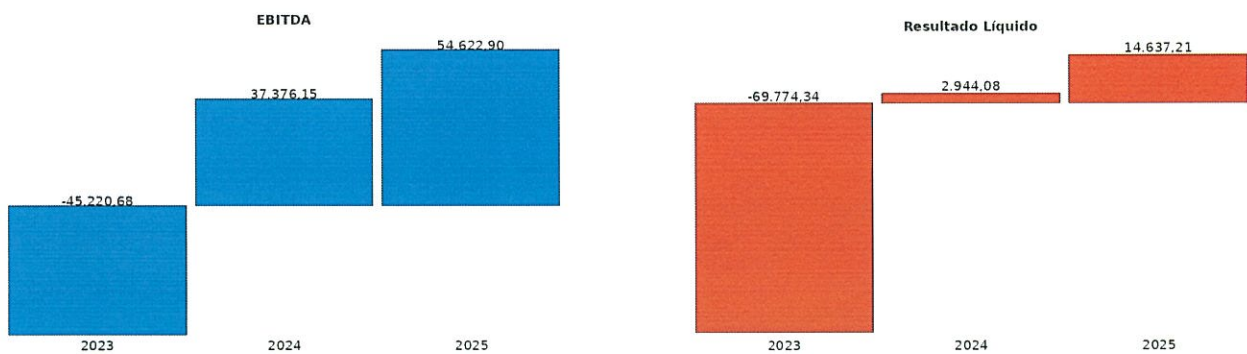
Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Gastos com Pessoal	342.538,21	353.565,37	387.325,65
Nº Médio de Pessoas	19,00	20,00	21,00
Gasto Médio por Pessoa	18.028,33	17.678,27	18.444,08

Os Recursos Humanos do Centro Social da Juventude de Belinho em 2025 eram constituídos, por 21 colaboradores efetivos. Os mesmos estão distribuídos pelos diferentes serviços e áreas funcionais, de acordo com o Organigrama apresentado.

Direção



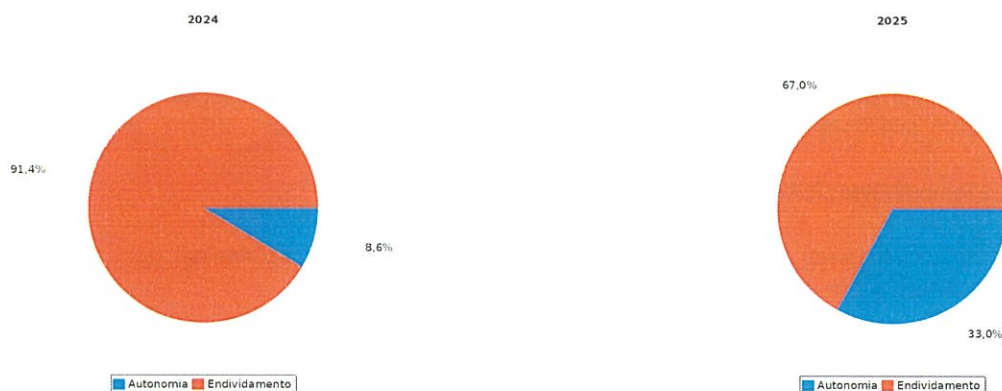
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Isabel Silva  
Liliana Cruz  
Liliana Cruz



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Ativo não corrente	387.485,98	377.683,76	546.640,76
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	84,21%	82,01%	72,37%
Ativo corrente	72.679,87	82.862,51	208.672,64
<i>Percentagem ativo corrente</i>	15,79%	17,99%	27,63%
<b>Total ativo</b>	<b>460.165,85</b>	<b>460.546,27</b>	<b>755.313,40</b>
Capital Próprio	31.346,10	39.529,44	249.565,45
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	6,81%	8,58%	33,04%
Passivo não corrente	307.924,83	293.270,36	288.555,90
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	66,92%	63,68%	38,20%
Passivo corrente	120.894,92	127.746,47	217.192,05
<i>Percentagem passivo corrente</i>	26,27%	27,74%	28,75%
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>460.165,85</b>	<b>460.546,27</b>	<b>755.313,40</b>

### 3.2 - Análise das Atividades

O Centro Social da Juventude de Belinho tem protocolos de colaboração com a Segurança Social para as seguintes valências:

- Creche; Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Centro de Dia

Tem, ainda, protocolo de colaboração com o Município de Esposende para as seguintes respostas:

- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Cantina Escolar do Pré-Escolar e 1º ciclo

#### Creche

Esta é uma resposta social de natureza socioeducativa, que se destina a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período de impedimento dos pais/encarregados de educação.

Tem como objetivos principais:

1. Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral da criança num clima de segurança afetiva e física;
2. Colaborar com a família na partilha de cuidados e responsabilidades;
3. Colaborar no despiste e encaminhamento de qualquer inadaptação ou deficiência.

Nesta valência, as crianças encontram-se agrupadas em três salas, de acordo com a faixa etária:

- Berçário: Bebés de 4 meses até aquisição de marcha.
- Sala 1: Crianças desde aquisição da marcha até aos 24 meses

Direção



- Sala 2: Crianças desde os 24 meses até aos 36 meses

O n.º médio de utentes no ano de 2025 foi de 46 utentes. A Instituição tem acordo de cooperação para 35 utentes, estando atualmente a Instituição a ser comparticipada por 44 utentes, o valor da comparticipação recebida pelo I.S.S. é de 515,90€, tendo sido o custo médio de utente de 477,19€

### Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) tem como objetivo principal ocupar o tempo livre das crianças e jovens, fora do período de aulas, de uma forma segura, significativa e fundamentada.

Objetivos:

1. Criar um ambiente propício ao desenvolvimento de cada criança ou jovem, promovendo a expressão, a compreensão e o respeito mútuo;
2. Promover as relações sociais em grupo;
3. Favorecer a relação entre família/escola/comunidade/estabelecimento, para um melhor aproveitamento e rentabilização de todos os recursos;
4. Proporcionar atividades de animação cultural que a criança pode escolher e nas quais participa voluntariamente, tendo em conta as características dos grupos e tendo como base o respeito mútuo
5. Melhorar a sua atuação social e educativa, e a qualidade de vida das crianças;
6. Promover a interação e integração das crianças com deficiência, em risco e em exclusão social e família

Destinatários: Crianças e Jovens a partir dos 6 anos

As crianças do ensino primário (6 aos 10 anos), tanto de manhã (entre as 7h00 e as 9h00) como à tarde (entre as 17h30 e as 19h00) têm ao seu dispor alguns serviços pelos quais podem optar consoante as suas necessidades e interesses, nomeadamente um espaço de apoio ao estudo em regime de acompanhamento.

O n.º médio de utentes no ano de 2025 foi de 28 utentes. A Instituição tem capacidade para 120 utentes e acordo de cooperação para 85 utentes o valor da comparticipação recebida pelo I.S.S. é de 62,68€, tendo sido o custo médio de utente de 378,83€.

### AAAF

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) pretendem corresponder às necessidades das famílias e crianças que frequentam o Jardim de Infância de Belinho ou outros.

Para além dos serviços de base prestados pelo Centro de Dia, refira-se ainda as atividades complementares, como o ioga, a música/canto, os diversos ateliers, os passeios e visitas temáticas, a participação no Programa de Envelhecimento Ativo da Rede Social de Esposende, entre tantos outros.

Objetivos:

1. Assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré - escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.
2. Dar resposta às necessidades das famílias e das crianças; - Promover situações de lazer e de convívio entre as crianças;
3. Favorecer a relação entre família/escola/comunidade/estabelecimento, para um melhor aproveitamento e rentabilização de todos os recursos.

Destinatários: Crianças em idade pré-escolar (3 aos 5 anos)

Existe um protocolo com o Município de Esposende para apoiar este serviço prestado à comunidade sem acordo de cooperação.

### Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida no Centro Social de Juventude de Belinho, que consiste na prestação de serviços que visam contribuir para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida.

Objetivos:

1. Potenciar a autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento, retardando e invertendo a lógica de integração numa Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) como única resposta social.
2. Promover a criação de laços sociais entre utentes e entre estes e os colaboradores, os voluntários, as pessoas da comunidade, etc.



*Isabel Silva*  
*Libano Cruz*  
*Libano Cruz*

O n.º médio de utentes no ano de 2025 foi de 16 utentes. A capacidade e o acordo de cooperação desta resposta social foi revisto em dezembro de 2025, tendo a capacidade sido aumentada para 30 utentes e o acordo revisto de 10 utentes para 24 utentes. O valor da comparticipação recebida pelo I.S.S. é de 181,48€, tendo sido o custo médio de utente de 451,91€.

O Centro Social da Juventude de Belinho desenvolve, ainda, outras respostas e serviços, nomeadamente:

- Centro de Convívio "Belinho Ativo" (CC) – direcionado a sêniiores da comunidade local
- Serviço de transporte de casa dos utentes para a Instituição e vice-versa

Abaixo apresentamos o quadro resumo das respostas sociais.

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Centro Social da Juventude de Belinho no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 14.637,21€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2025
Resultados Transitados	14.637,21
<b>Total</b>	<b>14.637,21</b>

#### 5 - Expetativas Futuras

##### 5.1 - Cenário macroeconómico

###### Mundo

O FMI projeta que o crescimento mundial se mantenha estável nos 3,3% em 2026 e nos 3,2% em 2027, alinhado com o ritmo estimado para 2025, salientando que o impacto das novas tarifas comerciais foi, até agora, menos severo do que se receava, mas que os riscos existentes parecem indicar um novo decréscimo.

O World Bank sublinhou, na sua publicação de janeiro de 2026, que a economia global mostrou em 2025 uma resiliência, apoiada em adiantamento de trocas comerciais, ajustamentos de cadeias de valor e condições financeiras mais fáceis; esperando, porém, uma moderação do ritmo à medida que esses apoios se esbatem.

Este organismo, estimou que a inflação global deverá continuar a descer gradualmente, passando de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026, e que estabilizará nos 3,4% em 2027, com trajetórias diferentes entre países. Nos Estados Unidos, o retorno à meta dos 2% deverá ser mais lento do que noutras grandes economias, enquanto na área do euro a inflação deverá manter-se próxima desse valor já durante 2026.

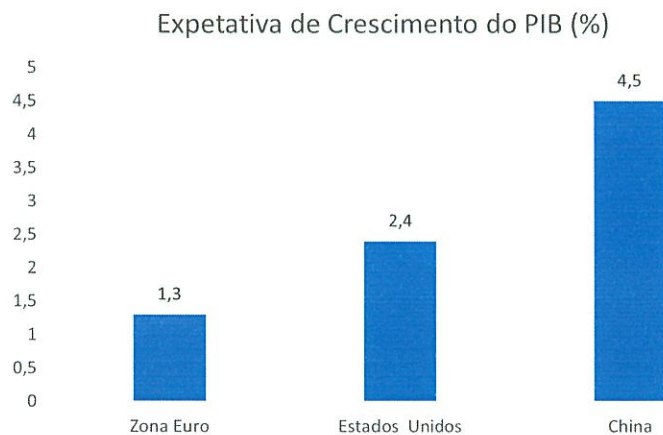
Apesar da evolução favorável da inflação, o FMI nota que os riscos para a economia global continuam elevados. Uma eventual reavaliação em baixa do potencial transformador da IA poderia levar a uma correção abrupta nos mercados financeiros, especialmente entre empresas tecnológicas com avaliações muito elevadas.

Direção

Em 2025, esses riscos refletiram-se diretamente no comportamento dos investidores, que adotaram uma postura ambivalente: por um lado, revelaram um forte apetite por risco associado ao ciclo tecnológico — ilustrado pelo facto de a Nvidia se ter tornado a primeira empresa a atingir uma capitalização bolsista de 5 biliões de dólares, impulsionada pela rápida adoção da IA generativa; por outro, reforçaram posições em ativos de mitigação de risco, como se verificou nos máximos históricos do ouro.

As tensões comerciais persistem como ameaça, uma vez que medidas tarifárias adicionais ou contenções ao comércio de setores estratégicos - como semicondutores e minerais críticos - podem reacender incertezas e perturbar cadeias de abastecimento. A isto somam-se riscos geopolíticos, particularmente no Médio Oriente, Ucrânia, Ásia e América Latina, que podem afetar fluxos comerciais, preços de energia e estabilidade financeira.

As projeções regionais mostram um panorama desigual. Nas economias avançadas, o crescimento deverá ser moderado: os Estados Unidos deverão expandir-se 2,4% em 2026, apoiados por política fiscal e monetária menos restritivas, enquanto a área do euro deverá crescer 1,3% em 2026, com 2027 a mostrar apenas ligeira aceleração. A China deverá crescer 4,5% em 2026, beneficiando do acordo comercial temporário com os EUA e de medidas de estímulo, mas enfrentará desaceleração posterior devido a desafios estruturais. A Índia continuará a destacar-se como uma das economias mais dinâmicas, com crescimento acima dos 6%. África Subsariana e a região do Médio Oriente e Ásia Central deverão também acelerar, sustentadas por reformas internas, recuperação da procura e aumento da produção petrolífera.



Fonte: Dados do FMI publicados em janeiro de 2026

O comércio mundial deverá abrandar significativamente, passando de um crescimento de 4,1% em 2025 para 2,6% em 2026, antes de recuperar ligeiramente em 2027. Este abrandamento decorre do ajustamento às recentes alterações nas políticas comerciais, embora as exportações ligadas à tecnologia continuem a expandir-se a um ritmo robusto.

O FMI conclui que, apesar da resiliência da economia global, esta continua exposta a múltiplos riscos e desequilíbrios. Defende, por isso, que as políticas económicas se concentrem em restaurar margens orçamentais e assegurar a sustentabilidade da dívida pública, mantendo políticas monetárias calibradas com o objetivo de preservar a estabilidade de preços.

Recomenda ainda que os países avancem com reformas estruturais, que reforcem a produtividade, a competitividade e o potencial de crescimento, ao mesmo tempo que promovem enquadramentos comerciais estáveis e previsíveis.

Finalmente, o FMI sublinha que o progresso tecnológico poderá elevar significativamente o crescimento global se for acompanhado por políticas que garantam uma transição ordenada, inclusiva e sustentada.

A atual configuração global evidencia uma rutura profunda da ordem internacional, na qual o antigo sistema baseado em regras deixou de garantir previsibilidade ou proteger as potências médias. Alguns países têm assumido a necessidade de adotar uma postura mais assertiva, reconhecendo que a interdependência económica passou a ser instrumentalizada por grandes potências através de tarifas, coerção financeira e exploração de fragilidades nas cadeias de valor.

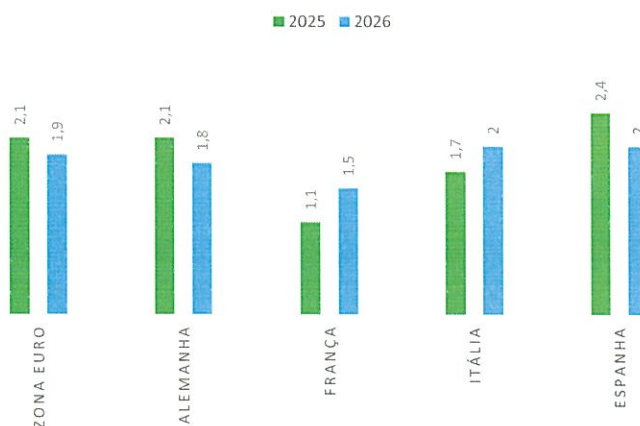
Perante este contexto, vários Estados veem como essencial avançar para uma autonomia estratégica que combine valores centrais - direitos humanos, soberania e desenvolvimento sustentável - com a capacidade material necessária para sustentar essas escolhas.

## Europa

É esperado que o crescimento da Zona Euro acelere, atingindo 1,4% em 2025 e 1,2% em 2026, segundo as projeções do Banco Central e dos Bancos Centrais Nacionais. Estas previsões refletem uma economia apoiada pela melhoria das condições financeiras, pela redução da incerteza comercial internacional e por preços de energia mais moderados.

Relativamente à inflação, a OCDE e o FMI antecipam que a tendência de descida prossiga, com a taxa a situar-se em 2,1% em 2025 e a recuar para 1,9% em 2026. Os principais riscos associados a estas projeções continuam a ser a volatilidade dos preços da energia e a persistência de pressões elevadas nos serviços, que se mantêm mais resistentes à desaceleração da inflação.

## PREÇOS DO CONSUMIDOR



Fonte: Dados do FMI do relatório Perspetivas Económicas Mundiais de outubro de 2025

A Zona Euro enfrenta desafios acrescidos num ambiente em que as tarifas, as infraestruturas financeiras e as cadeias de abastecimento podem ser usados como instrumentos de coerção, expondo dependências críticas de um bloco muito integrado e aberto ao comércio. A resposta passa por acelerar a autonomia estratégica, diversificar energia e tecnologia, fortalecer a resiliência industrial e atuar coletivamente para evitar assimetrias negociais com grandes potências.

Este novo enquadramento traz consigo maior volatilidade, incluindo a reconfiguração de cadeias produtivas, custos acrescidos ligados à segurança energética e tecnológica, pressões sobre competitividade e constrangimentos fiscais. Em paralelo, abre espaço para redefinir o papel externo do euro, fortalecendo redes de cooperação mais resilientes e reduzindo a exposição a mecanismos de coerção.

Neste contexto, ganha particular relevância o recente acordo comercial celebrado, em janeiro de 2026, entre a União Europeia e a

Índia, descrito como “o maior de todos os acordos comerciais” e que cria um mercado conjunto de cerca de dois mil milhões de pessoas. O acordo elimina ou reduz tarifas sobre 96,6% das exportações europeias para a Índia e deverá duplicar o valor exportado até 2032, reforçando a cooperação económica num ambiente global marcado por tensões comerciais e geopolíticas. Este avanço contribui para mitigar riscos associados à concentração de mercados, reforça a posição estratégica da UE face à concorrência dos EUA e da China e abre novas oportunidades de expansão para as empresas europeias, que passam a beneficiar de um enquadramento comercial mais previsível e competitivo.

As empresas europeias enfrentam hoje um contexto global mais volátil, onde cadeias de valor, logística e finanças podem tornar se instrumentos de pressão geopolítica. Para garantir continuidade e competitividade, é essencial reforçar resiliência interna, diversificar fornecedores e mercados e colaborar com parceiros fiáveis que assegurem previsibilidade - um objetivo que o novo acordo UE-Índia também ajuda a concretizar ao ampliar o leque de destinos e oportunidades comerciais disponíveis para as empresas europeias.

## Outros

### China

Em janeiro de 2026, o FMI, na sua avaliação do cenário macroeconómico, considerou que as tensões associadas às trocas comerciais entre a China e os EUA tinham diminuído. Às disputas relacionadas com as exportações seguiu-se um acordo bilateral de suspensão das tarifas, que estará em vigor até novembro de 2026.

O impacto deste acordo foi de tal modo significativo que, a expectativa de crescimento da economia para 2026 foi revista, passando de 0,3% para 4,5%. Outro fator para esta revisão terão sido as medidas de estímulo à economia chinesa que o país prevê implementar nos próximos dois anos.

O FMI espera que a taxa de crescimento da economia desacelere para 4,0% em 2027.

### EUA

Para os EUA, a OCDE prevê que o crescimento do PIB abrande para cerca de 1,8% em 2025 e entre 1,5% e 1,7% em 2026, refletindo tarifas mais elevadas, maior incerteza económica e um abrandamento no consumo e investimento.

Esta incerteza reflete-se nos valores das próprias projeções. O FMI, por exemplo, assume uma posição menos conservadora e situa a expansão da economia americana nos 2,4%, para 2026.

Com os incentivos fiscais ao abrigo da One Bing Beautiful Bill Act, o FMI considera que o crescimento se manterá sólido nos 2% em 2027.

## 5.2 - Cenário Interno

Para Portugal, a Comissão Europeia considerou, no seu relatório de novembro de 2025, que a procura interna continuará a sustentar o crescimento económico, estimando um crescimento do PIB para 1,9% em 2025 e de 2,2% em 2026.

Esta estimativa está alinhada com a análise de outros organismos oficiais.

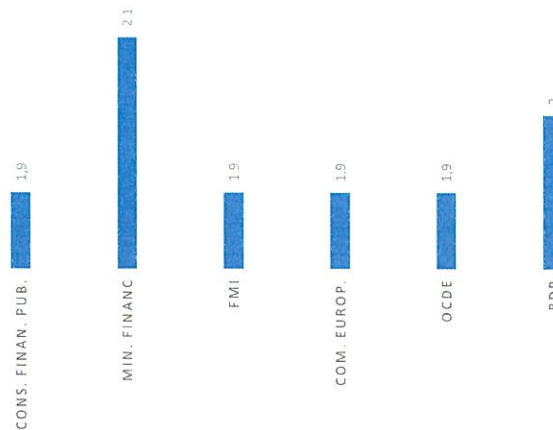


*Isabel Silva*

*Isabel*

*A. Sara de  
Liliana Crispino*

### CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



O Banco de Portugal projetou um Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor de 2,2% para 2025 e de 2,1% para 2026. A Comissão Europeia considera que estes níveis estão associados à estabilização dos preços da energia e à desaceleração de preços dos serviços.

De acordo com o Banco de Portugal, prevê-se um abrandamento gradual do emprego, acompanhado pela estabilização da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. Embora o nível de emprego deva manter uma tendência de crescimento, este será cada vez mais moderado, situando-se em 0,9% em 2026 e em 0,5% em 2027. Esta evolução reflete aumentos contidos quer na taxa de atividade, quer na população em idade ativa.

O crescimento populacional continuará a ser sustentado pela entrada de trabalhadores estrangeiros, ainda que com fluxos progressivamente menores após o pico registado em 2023. Assim, num contexto de expansão modesta da população ativa e do emprego, a taxa de desemprego deverá fixar-se, em média, nos 6,3%.

Com a aproximação do fim do período de execução do PRR, espera-se que o dinamismo do investimento, quer seja público ou privado, acelere em 2026 para abrandar em 2027, uma vez que para 2027 estão apenas previstos pagamentos residuais.

De acordo com a Comissão Europeia, espera-se que a balança de transações correntes permaneça em terreno positivo, uma vez que o forte aumento projetado no volume das importações deverá ser parcialmente compensado pela queda esperada nos preços das importações de energia em 2025 e 2026.

### 5.3 - Evolução previsível da entidade

Face à evolução do Centro Social da Juventude de Belinho no ano de 2025, perspectiva-se que para o ano de 2026 uma continuidade de crescimento moderado da atividade e a manutenção de resultados positivos, em grande parte associados:

- ao aumento gradual das mensalidades que, embora continuem muito aquém do custo médio por utente e do praticado nas restantes instituições do concelho, a Direção tem vindo a aumentar gradualmente;
- ao crescimento da procura da nossa instituição;
- Bem como ao aumento das 6 vagas no berçário que ocorreu esta semana com a abertura do novo berçário e consequente pagamento por parte da SS da comparticipação por utente ao abrigo da creche feliz.
- À aprovação de uma nova candidatura PRR para a aquisição de mobiliário para equiparmos toda a creche;

É claro pois, que isto só será possível desde que se mantenha uma gestão muito prudente dos custos e dos financiamentos.

## 6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 7 - Considerações Finais

Da análise aos resultados de 2025 verifica-se que o Centro Social da Juventude de Belinho apresentou uma evolução financeira positiva face ao ano anterior.

Registou-se um crescimento significativo da atividade, refletido no aumento dos rendimentos provenientes dos serviços prestados, acompanhado por uma melhoria expressiva do resultado líquido do exercício.

Verifica-se, pois que a instituição conseguiu reforçar a sua capacidade de geração de receitas próprias e os custos operacionais mantiveram-se globalmente controlados, embora se verifique um aumento dos gastos com o pessoal, que já era avultado, devido à atualização salarial e à necessidade de reforço dos recursos humanos.

No entanto, esta Direção considera este reforço numa aposta a longo prazo na prestação de um serviço diferenciado e consequentemente na captação de novos utentes.

A situação patrimonial também evidenciou melhorias significativas, com um aumento relevante dos fundos patrimoniais e do ativo total, resultado de investimentos em ativos fixos tangíveis realizados (carrinha nova, eletrodomésticos adquiridos, obras e material adquirido na renovação do centro de dia, da creche bem como ATL) e da evolução positiva dos resultados.

Embora, o aumento do endividamento a instituições bancárias, o mesmo foi imprescindível para conseguirmos investir na instituição, nomeadamente para adiantar o pagamento do valor das obras necessárias ao alargamento da creche. No entanto prevê-se que, até meados do ano, o PRR efetue o reembolso do apoio aprovado na candidatura de forma de forma a conseguirmos liquidar o financiamento de € 110 mil contratualizado em 2025.

O Resultado líquido de 14.637,21€, resulta principalmente de uma maior faturação, estabilidade de custos e menor dependência de subsídios.

Em síntese, o Centro Social da Juventude de Belinho demonstra uma trajetória de consolidação e sustentabilidade financeira, reforçando a sua capacidade de continuar a cumprir a sua missão social junto da comunidade.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade do Centro Social da Juventude de Belinho.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo. Por último, referimos que a Direção se encontra totalmente disponível para emitir os esclarecimentos que, sobre esta ou outras matérias, a Assembleia Geral entenda oportunos.



Esposende, 02 de março de 2026,

*Isabel Silva*  
*Presidente*



*Sana Sá*  
*Liliana Cruz*